

CASA SA

EDITAÇÃO
GLO
AN
NOVEMBRO
R\$

BACANA!

Apartamento
de 90 m² cresce
com reforma

e jardim

www.casaejardim.com.br

Três jardins floridos
e ideias de fazer

Cadeira
a partir de R\$ 999
para todos
os ambientes

Como
usar **COR**
na sua casa

Todas as dicas para acertar na mistura de tons e uma
SUPER TABELA com a combinação de mais de 30 cores

ISSN 1413-9316
00574

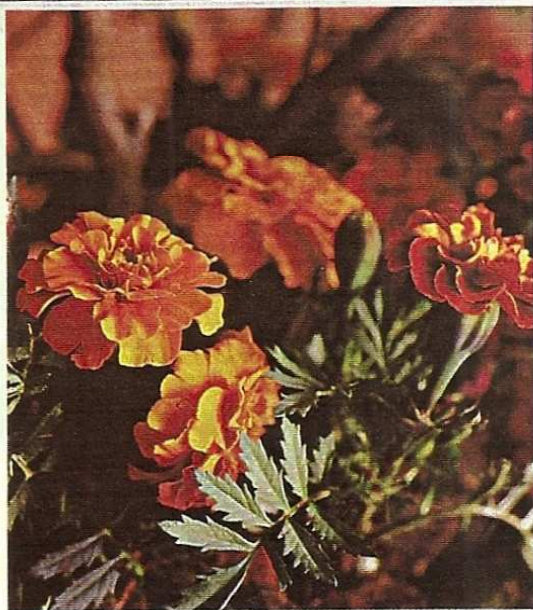




Begônia

(*Begonia sp*)

Espécie anual, a begônia precisa ser trocada pelo menos uma vez por ano. Pode crescer sob a meia-sombra, mas gosta de sol pleno. De cultivo delicado, está suscetível a fungos que podem até matá-la. Por isso, deve ser regada somente quando o solo estiver seco. As flores não podem ser molhadas.

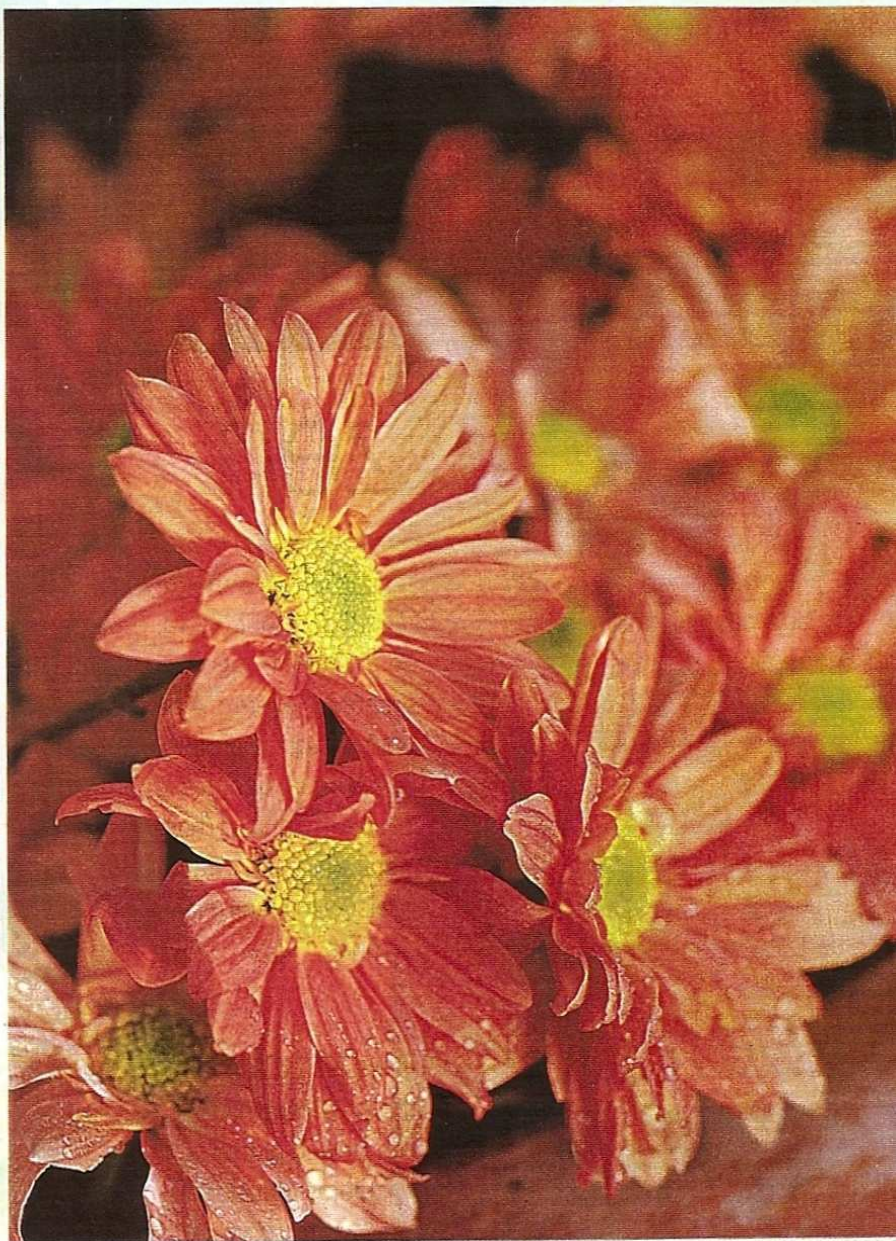


Tagetes

(*Tagetes patula*)

Também conhecido como cravo, o tagete é uma herbácea que não ultrapassa 30 cm de altura.

Devido ao porte baixo, aparece como forração de vasos e de canteiros. Pode ser encontrado quase o ano todo, mas o ideal é substituí-lo a cada seis meses para manter a beleza do jardim. Sol direto e regas uma vez ao dia (verão) e duas vezes por semana (inverno) são suficientes para seu desenvolvimento.



Crisântemo

(*Chrysanthemum sp*)

Herbácea muito usada como forração de canteiros e vasos, o crisântemo pode chegar a 90 cm. Por ser uma espécie anual, acaba sendo trocada antes de atingir essa altura. Floresce o ano todo, desde que receba sol direto e adubação a cada dois meses. Regar uma vez por dia (verão) e duas vezes por semana (inverno).



Preço médio do projeto: R\$ 800,00

Discreto

SIMPLICIDADE, harmonia e o mínimo de informações visuais. Foi seguindo esses preceitos que a dupla de paisagistas Helena Lagoa e Lúcia Ribeiro, de Florianópolis (SC), criou o canto de tons alaranjados.

“Com a cor impressa na textura da parede, optamos por equilibrar a composição usando apenas três vasos – um alto, um médio e um baixo”, conta Helena.

O mesmo aconteceu com a escolha das espécies, feita a partir do porte de cada uma delas.

Com cerca de 1,5 metro, a palmeira-fênix (*Phoenix roebelinii*) ganhou uma forração de crisântemos que, por ser baixo, brinca com a altura do tronco. Já a primavera, um pouco menor que a palmeira-fênix, e os tagetes (*Tagetes patula*) ficam bem próximos, provando que o contrário também

pode dar bom resultado.

As begônias, em primeiro plano, imprimem delicadeza ao projeto e convidam o visitante a usufruir da área externa.

De acordo com Helena, a primavera e a palmeira-fênix são de cultivo fácil. Já as espécies de pequeno porte não são perenes, o que significa que elas devem ser trocadas a cada seis meses ou quando as flores caírem. ☞